CURSO DE BIBLIOTECONOMIA DA UFRGS
CURRÍCULO 2000

Martha Eddy K. Kling Bonotto, CRB-10/755*
Jussara Pereira Santos, CRB-10/9**

"Uma coisa é certa: vivemos hoje em uma destas épocas limítrofes na qual toda a antiga ordem das representações e dos saberes oscila para dar lugar a imaginários, modos de conhecimento e estilos de regulação social ainda pouco estabilizados. Vivemos um destes raros momentos em que, a partir de uma nova configuração técnica, quer dizer, de uma nova relação com o cosmos, um novo estilo de humanidade é inventado."[1]

RESUMO: O Currículo 2000 do Curso de Biblioteconomia da UFRGS é pioneiro no atendimento às recomendações propostas para a Harmonização Curricular para os países do Mercosul, aprovadas em 1998. Justificaram sua criação e implementação os resultados de inúmeras avaliações formais e informais realizadas, que demonstraram as dificuldades de comunicação e integração entre as áreas, além de superposições e lacunas de conteúdo. A implantação deste currículo almeja um profissional capaz de interagir no processo de transferência de informação, consciente do valor que a informação possui para a sociedade e para o indivíduo, com vistas à melhoria da qualidade de vida. Está formado por quatro grandes áreas do conhecimento: **Fundamentos das Ciências da Informação**: compõe-se de conteúdos provenientes de áreas correlatas, necessários à compreensão dos fenômenos sociais e dos aspectos teórico-metodológicos das Ciências da Informação; **Organização e Tratamento da Informação**: o princípio de que o processo de indexação envolve tanto a representação temática quanto a descritiva foi utilizado para a distribuição de seus conteúdos. Estes foram agrupados nas categorias de fundamentação teórica, processo de representação documental e produtos de recuperação da informação; **Recursos e Serviços de Informação**: a proposta de participação do bibliotecário no processo de transferência da informação, desde a geração até o seu uso, norteou a organização desta Área; **Gestão de Serviços de Informação**: a necessidade de formação de um profissional

* Coordenadora da Comissão de Graduação em Biblioteconomia da UFRGS. E-mail: marthakb@hotmail.com
** Coordenadora Substituta da Comissão de Graduação em Biblioteconomia da UFRGS. E-mail: jpsantos@vortex.ufrgs.br

[1] LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência:** o futuro do pensamento na era da Informática. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1993. P.17.

proativo, enquanto gestor de organizações, públicas ou privadas, foi determinante para a construção da Área. A história do Curso de Biblioteconomia, criado em 1947, o primeiro da Região Sul do Brasil, fornece elementos para uma melhor compreensão da necessidade de mudança de seu currículo, já que esteve sempre acompanhando os desenvolvimentos ocorridos na Biblioteconomia de um modo geral.

Palavras-chave: biblioteconomia; currículo; ensino.

1 INTRODUÇÃO

É inegável que estamos vivendo neste final de milênio uma das revoluções tecnológicas mais significativas da experiência humana, comparável ao impacto provocado pelo surgimento da agricultura e da escrita. A informação, impressa e registrada em suportes tradicionais, virtualizou-se através dos sistemas digitais, interferindo diretamente nas noções de tempo e espaço.

Em lugar do paradigma tradicional da ciência moderna, fundamentado no enfoque disciplinar e especializado, está surgindo outro, fundado na capacidade de abrangência e de síntese. Trata-se de um modelo cognitivo que, baseado numa abordagem interdisciplinar, busca novas formas de conhecer, de explicar, de saber e de fazer, mais condizentes com o desenvolvimento tecnológico atual. Talvez seja ele o caminho que vai permitir ao homem atingir uma existência mais digna e um mundo mais justo e feliz, que o modelo tradicional não conseguiu.

Nessa linha, as diretrizes curriculares para a formação do bibliotecário devem contemplar, mais do que simples ajustes, alternativas fundamentadas na interdisciplinaridade do conhecimento, que substituam a fragmentação do enfoque disciplinar por uma visão complexa, sistêmica e holística, onde a visão do todo, do conjunto, seja sempre considerada como sendo maior do que a simples soma das partes.

Assim concebido, um currículo contempla o desenvolvimento de atitudes abertas à busca de soluções, em detrimento da ênfase nos conteúdos, cujo imediatismo e obsolescência será sempre mais rápido do que qualquer iniciativa acadêmica.

O currículo desejado pelo Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) busca atender aos pressupostos enumerados, tendo, também, uma preocupação com o mercado de trabalho. Nessa perspectiva, é contemplado o novo perfil do profissional da informação, mais arrojado e sensível às inovações e mudanças, tanto àquelas que se referem às atividades a serem realizadas, como aos tipos de instituições onde o bibliotecário poderá atuar.

Neste contexto, a questão da mobilidade dos profissionais bibliotecários nos países do MERCOSUL foi contemplada pela adoção da proposta da harmonização curricular, oriunda dos cursos de Biblioteconomia da Região, após intenso trabalho cooperativo. Encaminhada ao Conselho do MERCOSUL, teve seu conteúdo aprovado na íntegra para servir de parâmetro para reconhecimento de diplomas dos egressos da área. Paralelamente, foi encaminhada ao Ministério da Educação e do Desporto (MEC) e serve de base aos estudos para estabelecimento das diretrizes curriculares brasileiras da Biblioteconomia.

O presente currículo para o Curso de Biblioteconomia da UFRGS contempla, portanto, a perspectiva de desenvolvimento internacional da área sem deixar de atender às peculiaridades locais e regionais.

2 UM POUCO DE HISTÓRIA

O Curso de Biblioteconomia da UFRGS, foi implantado em 1947 e reconhecido através da Lei Federal n.1254 de 4 de dezembro de 1950 e do Parecer n. 2085 do Conselho Federal de Educação (CFE).

Começou como Curso Livre, junto à Faculdade de Economia e Administração da Universidade de Porto Alegre (UPA), sendo o primeiro a ser criado na região sul do Brasil, aí incluídos os estados de Santa Catarina, Paraná e do Rio Grande do Sul. Foi o sétimo no país.

Angela da Costa Franco Jobim foi sua primeira professora e responsável pela estruturação do Curso. Exercia a função de bibliotecária na Secretaria da Agricultura do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, tendo realizado sua formação em São Paulo, como bolsista na Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo (ELSPSP).

O Curso visava dar instrução técnica especializada às pessoas que desejassem seguir a carreira de Bibliotecário ou qualificar as que já exerciam a função.

Em 1948, o Conselho Técnico Administrativo da Faculdade de Economia e Administração da UPA, entrou em entendimentos com o Departamento de Serviço Público do Governo do Estado do Rio Grande do Sul para que o Curso ficasse sob os auspícios do Governo, convênio que perdurou entre os anos de 1950 e 1953. Durante este período o Curso teve a duração de dois anos letivos.

A coordenação coube, então, à bibliotecária Sully Brodbeck e passou a ser denominado de Curso Extraordinário de Biblioteconomia.

Já em 1954, findo o convênio entre a Universidade e o Governo do Estado, o Curso voltou a ser anexado à Faculdade de Economia e Administração.

Mediante as exigências de um profissional melhor capacitado, passou a ser exigida prova de seleção para ingresso. Estavam dispensados os candidatos que comprovassem conclusão de curso Clássico/Científico ou equivalente ou, ainda, os que possuíssem certificado de conclusão de curso superior.

Em 1957, sofreu nova reestruturação, baseada nos cursos da Biblioteca Nacional e no da Universidade da Bahia. Naquele ano, foi dada ênfase à formação especializada, em áreas de interesse social, com a inclusão de disciplinas opcionais, sobre bibliotecas infantis, escolares, especializadas e universitárias.

A transformação do Curso de Biblioteconomia em Escola de Biblioteconomia e Documentação, de nível superior, ocorreu em 29 de outubro de 1958, através da Decisão n.93/58, do Conselho Universitário da Universidade do Rio Grande do Sul, em Portaria de n.1216/58, de 17 de novembro de 1958, do Professor Reitor Elyseu Paglioli.

Com a homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), iniciou-se uma fase crítica e inovadora no ensino de Biblioteconomia, no sentido de ampliar, em um novo currículo, o elenco de matérias relativas à formação profissional do bibliotecário.

A Lei n. 4084 foi promulgada em de 30 de junho de 1962, reconhecendo a profissão de bibliotecário como sendo de nível superior. Em 1965, através do Decreto-Lei N. 56.725, de 16 de agosto de 1965, a profissão foi regulamentada.

A Resolução do Conselho Federal de Educação (CFE), aprovada em 16 de novembro de 1962 e homologada em 4 de dezembro do mesmo ano, fixou os mínimos de conteúdo e duração dos cursos brasileiros que passaram a ter, obrigatoriamente, a duração de três anos letivos.

A Lei de n.º5077, de 23 de agosto de 1966, criou a Escola de Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tornando-a independente e autônoma.

Com a reforma universitária e a aprovação de novo Estatuto da UFRGS, foi criada a Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação –

FABICO, em 16 de março de 1970, anexando à Faculdade de Biblioteconomia, já existente, o Curso de Jornalismo que pertencia à Faculdade de Filosofia.

Em 1982, a Resolução n.08/82 do CFE, fixou novos conteúdos programáticos para o ensino de graduação, bem como a duração de oito semestres letivos para os mesmos. Em março de 1984, o Curso de Biblioteconomia da UFRGS iniciou a implantação de seu currículo pleno, em regime semestral, com o código 266.00. Este currículo, com algumas adaptações, esteve vigente até dezembro de 1999.

Durante este período, as inúmeras avaliações formais e informais realizadas, mostraram vários problemas dentre os quais cabe destacar a falta de comunicação entre as disciplinas, de um modo geral, provocando:

- isolamento das mesmas;
- superposições e lacunas de conteúdos.

Outro problema evidenciado foi a desatualização do egresso em relação às exigências do estado-da-arte.

Estas constatações, aliadas às pressões da revolução tecnológica, levaram ao repensar do Curso, onde a circularidade dos conhecimentos viesse a acontecer de forma constante, a interdisciplinaridade ocorrendo permanentemente, a seleção dos conteúdos privilegiando sua essencialidade e qualidade, levando à excelência do egresso.

3 O PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Biblioteconomia da UFRGS deve ser um profissional capaz de interagir no processo de transferência de informação, desde a sua geração até seu uso, consciente do valor que a informação possui para a sociedade e para o indivíduo, com vistas à melhoria da qualidade de vida.

A postura desse profissional deve ser orientada para o serviço, para a criatividade com uma atitude investigativa, mente aberta e espírito inovador.

É desejável que este bibliotecário conheça as teorias e os paradigmas da Ciência da Informação, Biblioteconomia e ciências afins, possua sólidos conhecimentos específicos de sua área, saiba interagir nos vários contextos de sua possibilidade de atuação com relação aos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais, respeitando os aspectos legais e éticos de sua profissão.

Assim, o desempenho das atividades do profissional da informação da área da Biblioteconomia de espelhar-se, também, nas palavras de Mason (1990, p.125): ”Os profissionais da informação aplicam seus conhecimentos sobre informação e tecnologia com uma finalidade básica em mente: obter a informação certa a partir da fonte certa para o cliente certo no tempo certo e na forma mais adequada para o uso a que se destina e a um custo que seja justificado pelo seu uso.”

4 O CURRÍCULO 2000 DO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

O Curso de Biblioteconomia implementou sua proposta curricular a partir dos estudos de harmonização curricular para os países do Mercosul transformando-os no Currículo 2000. Seguiu as recomendações do II Encontro de Dirigentes dos Cursos Superiores de Biblioteconomia dos Países do Mercosul I997, realizado em Buenos Aires, Argentina. Essas recomendações foram aprovadas em 1998, pelo Conselho do Mercosul e servirão de base para o credenciamento dos cursos da Região, conforme a Assessoria de Assuntos Internacionais do MEC. Constituem-se num marco teórico geral para a organização das diretrizes curriculares dos países deste bloco.

Para atender aos requisitos para o perfil desejado do egresso, entre

outras competências e habilidades, a proposta de harmonização propõe que sejam oferecidos conteúdos distribuídos em seis grandes áreas, a saber: Fundamentos Teóricos da Biblioteconomia e da Ciência da Informação, Processamento da Informação, Recursos e Serviços de Informação, Tecnologia da Informação, Gestão de Unidades de Informação e Pesquisa. O presente Currículo para o Curso de Biblioteconomia da UFRGS, no entanto, está apoiado sobre quatro grandes eixos temáticos, por entender-se que as áreas de Pesquisa e Tecnologia da Informação já estão contempladas, uma vez que permeiam todas as demais.

Cada área do conhecimento está organizada em um mapa conceitual, demonstrando como cada disciplina se insere no conjunto dos conhecimentos representados nesses mapas e ressaltando suas inter-relações com os conhecimentos anteriores e posteriores.

O currículo do Curso de Biblioteconomia, é composto de disciplinas de caráter obrigatório e eletivo. Está estruturado em oito etapas semestrais, ao longo das quais deverão ser cursados 190 créditos, sendo 170 obrigatórios e 20 eletivos. Cada crédito corresponde a quinze horas-aula. A carga horária total do Curso é de 2850 horas-aula. Cumpridas estas exigências, o aluno estará apto a colar grau e receber o título de Bacharel em Biblioteconomia.

4.1 ÁREA 1: FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

O objetivo desta Área é oferecer os conteúdos básicos necessários à compreensão dos aspectos teórico-metodológicos que regem as Ciências da Informação, bem como os conhecimentos provenientes das áreas correlatas, necessários ao entendimento dos fenômenos sociais e das técnicas envolvidas no processo de transferência da informação.

No núcleo da própria Biblioteconomia, procurou-se resgatar a trajetória dos registros do conhecimento em seus vários suportes e submetidos aos processos de seleção, aquisição, processamento, recuperação e disseminação.

Da Arquivologia e da Museologia, as duas outras ciências que fazem parte da chamadas Ciências da Informação, buscaram-se as teorias, conceitos e processos similares e/ou complementares à Biblioteconomia.

Da Sociologia, Educação e Psicologia – ciências correlatas – e também da Filosofia, foram selecionados os conhecimentos necessários à explicação dos aspectos sociais, culturais, humanos e pedagógicos envolvidos no processo de produção e uso da informação pelo homem em sua atuação na sociedade.

Da Comunicação e de Letras procurou-se o entendimento do processo comunicacional envolvido na transferência de conhecimento entre produtores e usuários de informação; por fim, da Informática e da Estatística os instrumentos e as técnicas para produção, tratamento de documentos e de informações necessárias ao gerenciamento dos sistemas informativos.

No Anexo A, pode-se observar as disciplinas da Área de Fundamentos das Ciências da Informação, com suas respectivas súmulas, ministradas pelo Departamento de Ciências da Informação.

4.2 ÁREA 2: ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

A organização dos conteúdos desta área tem como objetivo oferecer uma visão integrada, partindo do princípio que a Indexação envolve os processos de Representação Temática e Representação Descritiva. Os conteúdos da área foram organizados em três grandes categorias, a saber: fundamentação teórica, processo de representação documental e produtos de recuperação da informação. Na categoria

fundamentação teórica, encontram-se todos os conhecimentos necessários, quer específicos da própria área, quer advindos de outras áreas, como Filosofia, Lógica e Administração. Na categoria processo de representação documental, encontram-se os princípios, métodos, instrumentos, técnicas e teorias específicas da representação descritiva e da representação temática. A construção dos instrumentos de acesso à informação, quer manuais, quer através de sistemas automatizados, é tratada na categoria produtos de recuperação da informação. A interação entre estas três categorias permite uma circularidade do processo, proporcionando uma constante construção e reconstrução teórica, técnica e de produto.

Pode-se observar, no Anexo B, as disciplinas da Área de Organização e Tratamento da Informação, com suas respectivas súmulas.

4.3 ÁREA 3: RECURSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

O modelo de transferência de informação científica e tecnológica[2] que inspirou a concepção do egresso do Curso de Biblioteconomia da UFRGS, propõe a participação do bibliotecário no processo, desde o momento da geração do conhecimento até seu uso pelo publico final. A parceria com os produtores do conhecimento, sejam pesquisadores das várias ciências, sejam pessoas ligadas às letras e às artes, sejam, ainda, os editores e livreiros, leva este profissional da informação a contribuir decisivamente para a qualificação do processo. Os instrumentos de recuperação de informações são, por seu turno, ferramentas imprescindíveis para atendimento das necessidades informacionais dos usuários. Com relação a estes últimos, a Área de Recursos e Serviços de Informação preocupa-se em estudar as

---

[2] KING, D. W. et al. **Scientific Journal in the United States**: their production, use and economics. Stroudsburg, Penn., Hutchinson Ross, 1981. Apud STUMPF, Ida Regina Chitto. **Revistas Universitárias**:

questões relativas à interação entre usuários e bibliotecários, técnicas de atendimento às suas demandas informacionais além de metodologias para sua educação, enquanto usuários de sistemas de informação.

Pode-se observar, no Anexo C, as disciplinas da Área de Recursos e Serviços de Informação, com suas respectivas súmulas.

4.4 ÁREA 4 : GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A necessidade de participação do bibliotecário no processo de transferência da informação com a aplicação de seus conhecimentos técnicos e habilidades gerenciais, levou à construção de um currículo que contemple uma ampla base conceitual da Administração. Os conhecimentos específicos da matéria, aplicados ao campo das Ciências da Informação, especialmente da Biblioteconomia, contribuem para a formação de um profissional proativo, capaz de exercer todas as funções gerenciais em busca da eficácia enquanto gestor de organizações públicas ou privadas, bem como profissional autônomo.

Pode-se observar, no Anexo D, as disciplinas da Área de Gestão de Sistemas de Informação, com suas respectivas súmulas.

4.5 ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

Tem por objetivo a aplicação dos conteúdos teórico-práticos, aprendidos nas etapas que o precedem, em um sistema de informação.

Está estruturado em duas fases. Na primeira fase, são enfatizadas as atividades de organização e tratamento da informação e, na segunda fase, os processos de gestão de sistemas de informação e serviços e produtos da informação. Cada disciplina está sob a responsabilidade de um professor, a quem cabe orientar individualmente o aluno bem como supervisionar seu estágio.

---

projetos inacabados. São Paulo, Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, 1994. P. 25. Tese de Doutorado.

As diretrizes do estágio curricular obrigatório são estabelecidas pelos professores responsáveis pelas disciplinas de estágio.

As unidades de informação, denominadas campos de estágio, são credenciadas de acordo com critérios estabelecidos nas diretrizes do estágio, de modo a assegurar que o aluno possa desempenhar todas as atividades inerentes a uma unidade de informação.

O planejamento das atividades de estágio é feito em conjunto pelo aluno e bibliotecário do campo de estágio, denominado de bibliotecário orientador. Este plano é submetido à aprovação do professor supervisor.

A avaliação é realizada ao longo de todo o processo, de forma mediadora, possibilitando ao aluno recuperar algum tipo de dificuldade surgida no desempenho das atividades. Essa avaliação é de responsabilidade do professor supervisor, mas inclui a participação do bibliotecário orientador.

Pode-se observar, no Anexo E, as disciplinas do Estágio Curricular Obrigatório, com suas respectivas súmulas.

4.6 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), realizado na sétima e oitava etapas do Curso de Biblioteconomia, permite que o aluno, após ter cursado todas as disciplinas profissionalizantes, eleja um tema de sua preferência e o aprofunde por meio de um trabalho de investigação. Significa, também, a aplicação de todos os princípios da pesquisa científica adquiridos, além daqueles da área de geração de documentos primários.

Na sétima etapa, o aluno realiza o Projeto de TCC (dois créditos) em conformidade com as práticas da pesquisa científica e, na oitava etapa (oito créditos), ocorre a efetiva realização da pesquisa e sua apresentação formal.

As duas etapas são realizadas sob a orientação de professor.

Pode-se observar, no Anexo F, as disciplinas do Trabalho de Conclusão de Curso, com suas respectivas súmulas.

5 ETAPAS DO CURSO

O Currículo de Biblioteconomia compõe-se de 41 disciplinas obrigatórias que perfazem um total de 170 créditos, distribuídas em oito etapas. Essas disciplinas visam a oportunizar ao aluno a construção do seu conhecimento, oferecendo-lhe conteúdos profissionalizantes fundamentais, ministrados pelo Departamento de Ciências da Informação, outras de cunho instrumental e, outras ainda, de formação geral, ministradas pelos Departamentos de Estatística, Filosofia, História, Informática Aplicada, Letras Clássicas e Vernáculas, Psicologia, Sociologia. Além destas disciplinas obrigatórias, o aluno também deve cursar disciplinas eletivas num total de 20 créditos.

6 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O processo de acompanhamento e avaliação deste currículo está previsto para acontecer de forma contínua, de maneira formal e também informal. Todos os segmentos envolvidos com a formação do futuro profissional deverão analisar, identificar avaliar, propor. Os docentes farão este acompanhamento através de sua avaliação empírica e cotidiana, que acontece no seu fazer pedagógico; essas avaliações serão sistematizadas em reuniões das diferentes áreas, fórum onde as falhas detectadas serão analisadas e possíveis soluções propostas. Da mesma forma, deverão, ser propostas as alterações curriculares que forem consideradas necessárias ao acompanhamento de mudanças e novos conhecimentos na área.

Os campos de estágio, como já vem acontecendo, contribuirão sempre por ser o olhar do Outro, aquele que, fora do contexto acadêmico, também dá a sua contribuição no sentido de avaliar a

adequação do preparo do aluno às demandas do mercado; por outro lado, também continuarão sendo os beneficiários primeiros das antecipações às necessidade do mercado que são propostas pelos egressos que recebem em suas instituições.

O corpo discente, diretamente atingido pelas mudanças curriculares, deverá manifestar-se em oportunidades, como fóruns de debates, previstos para acontecerem com maior freqüência e regularidade do que tem acontecido nos últimos anos, bem como através de sua representações nos diferentes órgãos colegiados, mormente na Comissão de Graduação e reuniões plenárias do Departamento de Ciências da Informação.

7 CONCLUSÃO

Chegar ao final da elaboração de um novo currículo não significa chegar no final do caminho. Significa simplesmente chegar ao final de uma etapa. Por melhor que possa parecer este currículo neste momento, sabemos que pela própria natureza de um currículo, não existe um ideal realizável. Um currículo precisa ser permanentemente avaliado, melhorado, atualizado, apenas aproximando-se do ideal para aquele momento em que é produzido. Também porque muda o conhecimento, mudam os paradigmas que suportam as ciências porque mudam as verdades que suportam os paradigmas. Não se pode jamais ter a pretensão de produzir um currículo perfeito e acabado. A obsolescência já nasce junto com um currículo e a constatação de falhas é apenas uma questão de tempo.

ABSTRACT: The Curriculum 2000 of the Course of Librarianship of the Federal University of Rio Grande do Sul (UFRGS) is the first one to follow the recommendations proposed for the Curricular Harmonization for the countries of the Mercosul, approved in 1998. Its creation and implementation have been motivated by the results of various formal and informal evaluations, that have highlighted difficulties in communication and integration among the different fields of the Course,

let alone overlapping and content gaps. Underlying this curriculum, there is the profile of a professional capable of interacting in the process of information transfer, aware of the value information possesses for society and the individual, able to trigger the bettering of social welfare. It is made up of four fields of knowledge: **Fundamentals of Information Sciences**: consistes of contents taken from correlate fields, which are necessary to the understanding of social fenomena and the theoretical and methodological aspects of Information Sciences; **Information Organization and Treatment**: the principle that the indexation process involves not only subject representation, but also descriptive representation underlies the organization of the contents of this field. These were gatherd in three categories: theoretical principles, the process of document representation and products of information retrieval; **Information Resources and Services**: the proposal of a more active participation of the librarian in the process of information transfer, from its generation to its use, has guided the organization of this field; **Management of Information Services**: the need for the formation of a proactive professional, as a manager of organizations, public or private, has determined the outline of this field. A synopsis of the Course of Librarianship, which was founded in 1947, and was the first of the Southern Region of Brazil, provides elements for a better understanding of the need for change in this curriculum, once it has always accompanied the development occurring in Library Science in general.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1 **CURSO de Biblioteconomia da UFRGS:** currículo 2000. Porto Alegre, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, 2000.

2 MASON, Richard O. What is an Information Professional? **Journal of Education for Library and Information Science,** Arlington, Va, v.31, n.2, p.125, Fall, 1990.

3 STUMPF, Ida Regina Chitto. **Revistas Universitárias:** projetos inacabados. São Paulo, Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, 1994. P. 25. Tese de Doutorado.

ANEXO A - DISCIPLINAS DA ÁREA DE FUNDAMENTOS DAS CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO MINISTRADAS PELO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	SÚMULA	CRÉ	CAR	ETAPA
BIB03006	**Metodologia da Pesquisa em Ciências da Informação**	Introdução aos métodos Quantitativos. Abordagens quantitativas e Qualitativas. Tipos de pesquisa. Formulação de problemas. Métodos e técnicas de investigação. Construção de projetos. Coleta de dados. Análise e relato de resultados	04	OB	01
BIB03007	**Fundamentos das Ciências da Informação I**	Informação: conceito e tipologia. Paradigmas teóricos das Ciências da Informação: do Tradicional ao construtivista. As Ciências da Informação no contexto da sociedade atual. Conceitos básicos da Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Entidades ligadas às Ciências da Informação.	04	OB	01
BIB03009	**Fundamentos das Ciências da Informação II**	História e tendências dos registros e das unidades de informação. Documentos: tipos e funções. Ciclo documentário. Políticas da informação no Brasil e no mundo. Os profissionais da informação: formação e atuação. Ética profissional.	04	OB	02
BIB03038	**Literatura e Biblioteconomia**	Análise da produção literária de autores estrangeiros e brasileiros, por estilos, períodos e gêneros.	04	EL	
BIB03039	**Incentivo à Leitura**	Planejamento, implementação e avaliação de atividades de promoção da leitura.	04	EL	
BIB03309	**Seminário de Leitura**	A leitura como hábito lúdico e atraente. Análise de obras e escritores gaúchos, buscando resgatar nossa identidade cultural.	03	EL	
BIB03134	**Organização de Bibliotecas Escolares**	Organização de bibliotecas escolares: conceito, objetivos e funções. Integração biblioteca-escola-comunidade. Recursos, atividades e divulgação.	03	EL	
BIB03313	**Bibliotecas Universitárias e Especializadas**	A dinâmica das bibliotecas universitárias e especializadas no contexto nacional e suas perspectivas de desenvolvimento.	03	EL	
BIB03322	**Bibliotecas Públicas**	Bibliotecas Públicas: função social. Dinâmica. Perspectivas.	03	EL	
BIB03307	**Ação Cultural em Bibliotecas**	Atividades práticas de ação cultural em bibliotecas através da utilização de técnicas e recursos não-convencionais, num enfoque interdisciplinar da Biblioteconomia.	03	EL	

BIB03308	**Processo de Dinamização de Bibliotecas**	Estudos dos serviços diretos e indiretos de assistência e orientação aos usuários de bibliotecas e das atividades extra-muros da instituição. Operacionalização da animação cultural em bibliotecas.	03	EL
BIB03136	**Sistemática da leitura Infantil**	Técnicas de orientação de leituras para o usuário infantil	03	EL
BIB03040	**Prática de Pesquisa em Ciências da Informação**	Seleção de técnicas e elaboração de instrumentos de coleta de dados. Execução e relato de investigações. Apresentação de trabalhos em eventos científicos.	04	EL
BIB03002	**Paleografia A**	Fundamentos da Paleografia. Evolução da escrita. Leitura e transcrição paleográfica de documentos.	03	EL
BIB03003	**Conservação e Restauração de Documentos**	Processo de fabricação do papel. Agentes agressores. Técnicas de restauração de documentos.	04	EL
BIB03003	**Técnicas de Arquivo**	Introdução à arquivística: conceito de arquivística. Arquivo: conceito, objetivos, funções, classificação. Tipos de documentos. Terminologia arquivística. Pessoal: preparo e aptidões. Equipamentos, sistemas e métodos de arquivamento. Seleção, empréstimo e reprodução de documentos. Rotina de arquivamento. Planejamento de um arquivo.	03	EL

ANEXO B - DISCIPLINAS DA ÁREA DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	SÚMULA	CRÉ	CAR	ETAPA
BIB03005	**Fundamentos da Organização e Tratamento da Informação**	Aspectos teóricos e evolução das representações descritiva e temática. Controle bibliográfico. Tipologia de registros. Leitura técnica.	02	OB	01
BIB03008	**Introdução à Representação Temática**	Noções sobre teoria do conceito. Teorias das classificações facetadas e hierárquicas. Análise temática: conceito; etapas (norma técnica); tipos: indexação e resumos (norma técnica).	04	OB	02
BIB03013	**Linguagem de Indexação I**	Aplicação dos recursos da Classificação Decimal de Dewey.	04	OB	03
BIB03018	**Linguagem de Indexação II**	Aplicação dos recursos da Classificação Decimal Universal. Sistemas de classificação especializados.	04	OB	04
BIB03024	**Linguagens Alfabéticas de Indexação**	Vocabulário controlado: cabeçalho de assuntos; tesauros.	04	OB	05
BIB03014	**Representação Descritiva I**	Etapas de descrição. AACR2: princípios e uso dos três níveis de descrição. ISBD e AACR2: elementos e sua associação em áreas	02	OB	03
BIB03019	**Representação Descritiva II**	Pontos de acesso; nomes pessoais, nomes coletivos, nomes geográficos e títulos uniformes.	04	OB	04
BIB03025	**Representação Descritiva III**	Regras de alfabetação. Dados de localização. Registro de documentos. Formatos de intercâmbio. Catalogação cooperativa, sistemas cooperativos e OPACs (Online Public Access Catalog)	04	OB	05
BIB03032	**Produtos de Recuperação da Informação**	Geração de produtos de recuperação da informação; manuais e informatizados. Elaboração de política e metodologia de trabalho. Planejamento; implementação; avaliação	04	OB	06
BIB03041	**Tópicos Especiais em Organização e Tratamento da Informação**	Temas da atualidade relativos à área de Organização e Tratamento da Informação (podem ser concedidos através de cursos de extensão oferecidos na Universidade, cujos planos tenham sido previamente submetidos à COMGRAD/BIB).	02	EL	

ANEXO C - DISCIPLINAS DA ÁREA DE RECURSOS E SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	SÚMULA	CRÉ	CAR	ETAPA
BIB03011	**Geração de Documentos**	Pesquisa bibliográfica. Fontes institucionais, pessoais e informacionais: conceitos, tipos, acesso e uso. Planejamento, elaboração e apresentação de documentos. Normalização.	06	OB	02
BIB03012	**Geração de Documentos Eletrônicos**	Produção, armazenamento, conservação e disseminação de documentos eletrônicos. Ética e privacidade dos dados.	02	OB	03
BIB03015	**Indústria da Informação e do Conhecimento**	Abordagens contemporâneas em tecnologias aplicadas às unidades e serviços de informação e em redes de bancos de dados. Aspectos teóricos e práticos da estruturação, funcionamento e recursos de redes de informação eletrônicas e não eletrônicas. Serviços de provisão e acesso. Bancos de informação nacionais e internacionais. Comércio eletrônico.	04	OB	03
BIB03016	**Fontes Gerais de Informação**	Conceito, tipologia e função das fontes gerais de informação. Identificação, análise e uso das fontes gerais de informação.	04	OB	03
BIB03020	**Serviços de Informação**	Serviço de atendimento aos usuários nos diversos tipos de unidades de informação. Avaliação. Processo de referência. Interação usuário X bibliotecário. A entrevista de referência. As funções do bibliotecário de referência. Educação de usuários. Reprografia. Direitos autorais.	04	OB	04
BIB03026	**Informação Especializada em Ciência e Tecnologia**	Geração, comunicação e uso de informações em ciência e tecnologia, através de canais formais e informais. Principais fontes na área, suas características, análise e uso.	02	OB	06
BIB03029	**Informação Especializada em Ciências Sociais, Humanas e Artes**	Geração, comunicação e uso de informações em Ciências Sociais, Humanas e Artes, através de canais formais e informais. Principais fontes na área, suas características, análise e uso.	02	OB	06
BIB03028	**Planejamento e Elaboração de Bases de Dados**	Caracterização de bases de dados. Análise, projeto e construção de bases de dados informacionais.	04	OB	05
BIB03042	**Tópicos Especiais em Recursos e Serviços de Informação**	Temas da atualidade relativos a área de recursos e serviços de informação (podem ser concedidos através de cursos de extensão oferecidos na Universidade, cujos planos de ensino tenham sido previamente submetidos a COMGRAD/BIB).	02	EL	

ANEXO D – DISCIPLINAS DA ÁREA DE GESTÃO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

CÓDIGO	DISCIPLINA	SÚMULA	CRÉ	CAR	ETAPA
BIB03010	**Administração Aplicada às Ciências da Informação**	Conceitos básicos de Administração. Teoria Geral da Administração. Movimentos da Administração.	04	OB	02
BIB03017	**Gestão de Recursos em Sistemas de Informação**	Administração de recursos humanos, financeiros e materiais em sistemas de informação.	04	OB	03
BIB03022	**Gestão de Recursos Informacionais**	Organização dos diferentes suportes de informação. Organização, preservação, controle e Segurança do ambiente da unidade de informação.	04	OB	04
BIB03027	**Gestão de Serviços Informacionais**	Fluxos e processos de trabalho em serviços de informação. Controle e avaliação de serviços de informação. Informatização em unidades de informação.	04	OB	05
BIB03021	**Estudo de Comunidades e de usuários**	Estudo da comunidade e do usuário como base para o desenvolvimento de sistemas de informação.	04	OB	04
BIB03023	**Pesquisa e desenvolvimento de Coleções**	Fundamentação teórica do desenvolvimento de coleções. Políticas e processos de pesquisa e desenvolvimento de coleções.	04	OB	05
BIB03030	**Planejamento de Sistemas de Informação**	Processo do planejamento. Elaboração de projetos. Planejamento de informatização de unidades de informação.	04	OB	06
BIB03031	**Marketing em Sistemas de Informação**	Técnicas de marketing em sistemas de informação. Plano de Marketing. Fundamentos de Relações Públicas.	04	OB	06
BIB03033	**Gerência e Consultoria de Sistemas de Informação**	Conhecimentos básicos das práticas de consultoria e gerenciamento de sistemas de informação.	04	OB	07
BIB03043	**Tópicos Especiais em Gestão de Sistemas de Informação**	Temas da atualidade relativos a área de gestão de sistemas de informação (podem ser concedidos através de cursos de extensão oferecidos na Universidade, cujos planos de ensino tenham sido previamente submetidos a COMGRAD/BIB).	02	EL	

ANEXO E - DISCIPLINAS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO

CÓDIGO	DISCIPLINA	SÚMULA	CRÉ	CAR	ETAPA
BIB03034	**Estágio em Sistemas de Informação I**	Prática profissional supervisionada em sistemas de informação com ênfase na organização e tratamento da informação	10	OB	07
BIB03036	**Estágio em Sistemas de Informação II**	Prática profissional supervisionada em sistemas de informação com ênfase na gestão, recursos e serviços de informação	10	OB	08

ANEXO F - DISCIPLINAS DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CÓDIGO	DISCIPLINA	SÚMULA	CRÉ	CAR	ETAPA
BIB03035	**Projeto de TCC**	Elaboração de projeto	02	OB	07
BIB03037	**TCC**	Trabalho de conclusão de curso, executado sob a orientação de um professor	08	OB	08